

**Instituto Superior de Educação**



**Relatório final integrado de  
autoavaliação institucional 2017**

Instituto Superior de Educação Vera Cruz

Código da IES: 2744

Mantenedora:

Associação Universitária Interamericana (AUI)

São Paulo  
Março 2018

**Instituto Superior de Educação**



### **Corpo dirigente**

Diretora geral: **Regina Lúcia Poppa Scarpa**

Vice-diretora: **Andréa Luize**

### **Caracterização da IES**

Caracterização da IES: **Instituto Superior de Educação Vera Cruz**

Código: **2744**

Instituição Privada: **Sem fins lucrativos**

Estado: **São Paulo**

Município-sede: **São Paulo**

Mantenedora: **Associação Universitária Interamericana (AUI)**

**Comissão Própria de Avaliação**

**Coordenadora**

Ms. Maria Teresa Oliveira Lima

**Representantes do corpo docente**

Profa. Ms. Maria Paula Zurawski

**Representantes do corpo técnico-administrativo**

Claudia Regina Candido

**Representantes do corpo discente**

Ana Paula Koszt Vendramini

**Representantes da sociedade civil**

Lise Mielnik

**Ato de Designação da CPA**

Portaria nº 2, de 8 de junho de 2004

**Período de mandato da CPA**

1 (um) ano, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA

## **SUMÁRIO**

### **1. Introdução**

- 1.1 Dados da Instituição
- 1.2 Breve histórico da IES
- 1.3 Áreas de atuação da Instituição
- 1.4 Organização Curricular
- 1.5 Pós-graduação lato sensu
- 1.6 Pesquisa e Extensão
- 1.7 Estrutura Organizacional

### **2. Responsabilidade Social: Ilha de Vera Cruz**

### **3. Metodologia**

- 3.1 Avaliação Institucional
- 3.2 Histórico da autoavaliação institucional

### **4. Desenvolvimento**

- 4.1 Metodologia aplicada ao ano-base 2017
- 4.2 Corpus de análise e universo pesquisado
- 4.3 Planejamento da autoavaliação
- 4.4 Instrumentos de pesquisa
- 4.5 Tratamento dos dados

### **5. Análise dos dados e das informações**

- 5.1 Apresentação dos resultados
- 5.2 Eixos trabalhados

### 5.3 Disposições Finais

## **6. Plano de Ação continuada para 2018**

### 6.1 Ações previstas 2018

## **1. INTRODUÇÃO**

Este relatório apresenta resultados e análises decorrentes do processo de autoavaliação institucional do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, doravante denominado Instituto Vera Cruz, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As dimensões de análise propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estão divididas nos cinco eixos propostos pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 2014. Estas foram utilizadas para validar o conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Vera Cruz, atendendo às diretrizes da Lei nº 10.861, de abril de 2004 e para elaboração deste relatório.

Os resultados apresentados são provenientes dos instrumentais aplicados em 2017 nos meses de junho e novembro, aos alunos e professores do curso de graduação e aos colaboradores do Instituto Vera Cruz. O documento expõe as ações da CPA no período avaliativo 2017, relacionando com o período que vai de 2015 a 2017, e organiza aspectos que subsidiam a revisão de ações e estratégias para 2018 em consonância com o novo PDI 2018 /2022.

Os dados obtidos permitem a reflexão crítica sobre práticas e processos do Instituto, identificando suas potencialidades e fragilidades. Os resultados da autoavaliação institucional do Instituto Vera Cruz configuram-se como indicadores importantes para subsidiar a revisão de ações e estratégias da gestão da IES, constituindo-se, portanto, como uma eficiente ferramenta para o planejamento institucional, para o acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico dos alunos, para o aprimoramento das práticas do grupo de professores e para a prestação sistemática de informações à sociedade.

### **1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO**

O Instituto Vera Cruz é uma Instituição privada de Ensino Superior situada na Rua Baumann 73, no bairro de Vila Leopoldina, zona oeste da cidade de São Paulo. O Instituto é mantido pela Associação Universitária Interamericana (AUI) que, em seus 50 anos de existência, reúne ampla experiência no campo educacional, atuando da Educação Infantil ao Ensino Médio e, a partir de 2004, também no Ensino Superior.

Quadro 1. Número de Alunos e de Docentes

	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Alunos graduação	58	43	24
Alunos Pós-graduação	171	211	247
Professores Graduação	17	9	13
Professores Pós-graduação	44	44	43

Quadro 1.1. Qualificação dos professores do curso de Graduação

<b>Professores</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Especialistas	03	3	1
Mestres	06	6	5
Doutores	08	4	7
TOTAL	17	13	13

O Instituto Vera Cruz incentiva a formação continuada de seus professores, para que eles progridam em suas titulações. Observa-se ainda que, devido a alteração curricular iniciada em 2017, e apresentada nesse relatório, está em curso uma adequação do corpo docente à nova estrutura acadêmica. O novo PDI 2018- 2022 do Instituto Vera Cruz detalha esse processo.

## **1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES**

O Instituto Vera Cruz foi criado oficialmente em 2003, por meio da Portaria de aprovação do MEC nº 2.421, de 3 de setembro.

A criação da Graduação em Pedagogia funde-se aos mais de 30 anos de experiência da AUI em formação docente. Essa experiência tem suas bases na visão de educação integral preconizada pela Escola Vera Cruz que, após 21 anos de atuação no Ensino Fundamental criou, em 1997, o Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz (CEVEC) para colaborar na tarefa de formação continuada de professores, proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96. A receptividade positiva que os trabalhos desenvolvidos pelo CEVEC tiveram, tanto na rede pública de educação, quanto na rede particular impulsionou a AUI a instituir o curso de habilitação para o Magistério, em nível pós-médio. Esse curso foi oferecido por sete anos consecutivos, de 1997 até 2003.

Em 2002, em atenção à necessidade de adequação do currículo do curso normal para o nível superior, a AUI solicitou ao MEC a aprovação da criação do Instituto Superior de Educação, autorizado no ano seguinte pela portaria supramencionada. No mesmo ano, a portaria MEC nº 2.422 autorizou o funcionamento do Curso Normal Superior, que foi oferecido pelo Instituto de 2004 até 2006. A partir de 2005, o Instituto ampliou sua ação e passou a oferecer cursos de especialização em diversas áreas.

Em atendimento à Resolução CNE nº 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, o Instituto encerra a oferta do Curso Normal Superior e inicia, em 2007, o curso de formação docente com oferta para nível superior. A Instituição recebeu o nome de **Instituto Superior de Educação Vera Cruz**, com reconhecimento publicado pela Portaria SESU nº 942, de 22 de novembro de 2006.

### **1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Pautado em princípios de inovação, respeito aos conhecimentos prévios do indivíduo, qualidade de gestão e governança, sustentabilidade e valorização docente, o Instituto Vera Cruz dedica-se à produção de conhecimento em educação e formação de educadores, em nível de graduação, pós-graduação lato sensu, pesquisa e extensão, com o objetivo de formar gestores, docentes e pesquisadores que desenvolvam uma postura proativa, crítica, transformadora e responsável comprometidos com os desafios da Educação na contemporaneidade.



## **1.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Resolução nº 4, de 20 de julho de 2010, tem como meta, coletivamente pleiteada pela Instituição, promover uma formação inicial docente de qualidade, baseada em uma proposta curricular fundamentada na concepção de professor como pesquisador prático-reflexivo, que atue de forma autônoma e ética, bem como se aproprie dos princípios da pesquisa-ação e os insira em seu trabalho, articulando as teorias a uma prática inovadora e em constante avaliação. O curso forma profissionais da educação comprometidos com a produção e difusão de conhecimentos e aptos a atuar como docentes em espaços escolares (para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental) e não escolares, e como gestores de projetos educacionais, de instituições de ensino ou de sistemas de educação básica (profissionais de educação para funções de administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional na Educação Básica).

Ao longo de 2015, a equipe docente do curso de graduação em Pedagogia inicia um percurso de revisão curricular, tendo em vista demandas identificadas no currículo vigente em especial, a qualificação da interação entre as disciplinas, bem como a inserção de temas atuais sobre a educação básica e formação docente. No mesmo ano, no mês de junho, foi aprovada a Resolução nº 2 com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para formação continuada.

A graduação em Pedagogia fundamenta-se no princípio de respeito e valorização de diferentes concepções teóricas e metodológicas e de áreas de conhecimento, essenciais à formação de educadores e observa os princípios da composição curricular dispostos na Resolução nº 2, do CNE, de 1 de julho de 2015.

No ano de 2017, coexistem dois currículos concomitantes:

A) O primeiro, adotado de 2007 até 2017, esteve estruturado em três núcleos articulados: Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores. De maneira articulada, esses núcleos proporcionam aos alunos experiências complexas e abrangentes de construção das referências teórico-metodológicas próprias da docência, além de possibilitar a inserção deles na realidade social e profissional.

Para contemplar esse formato, o trabalho acadêmico era organizado em:

- Atividades Formativas: disciplinas, seminários e atividades de natureza predominantemente teóricas; Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica; Laboratório de Leitura e Escrita; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
- Práticas de docência e gestão educacional: estágios supervisionados; PIBID.
- Atividades de extensão e de aprofundamento em área de interesse do aluno.

No Núcleo Básico, destacavam-se os estudos dos clássicos, das teorias educacionais e de questões correlatas geradas em diferentes contextos sociais e culturais, subsídios para planejar, implementar e avaliar processos pedagógicos. Incluía-se, ainda, conteúdos e didáticas atinentes aos primeiros anos de escolarização voltados à apreensão da linguagem escrita e da linguagem matemática.

O Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos tratava de metodologias do processo educativo que propiciam compreender, examinar, planejar, pôr em prática e avaliar processos de ensino e de aprendizagem. Esses estudos estavam articulados aos fundamentos das práticas pedagógicas de docência e gestão educacional e ao estágio curricular.

E o Núcleo de Estudos Integradores, que preparava o futuro professor para empregar procedimentos de pesquisa, interpretar e utilizar resultados de investigação, realizar trabalhos e aprofundar estudos que permitam articular ideias e experiências, e explicitar reflexões, analisando e interpretando dados, fatos e situações.

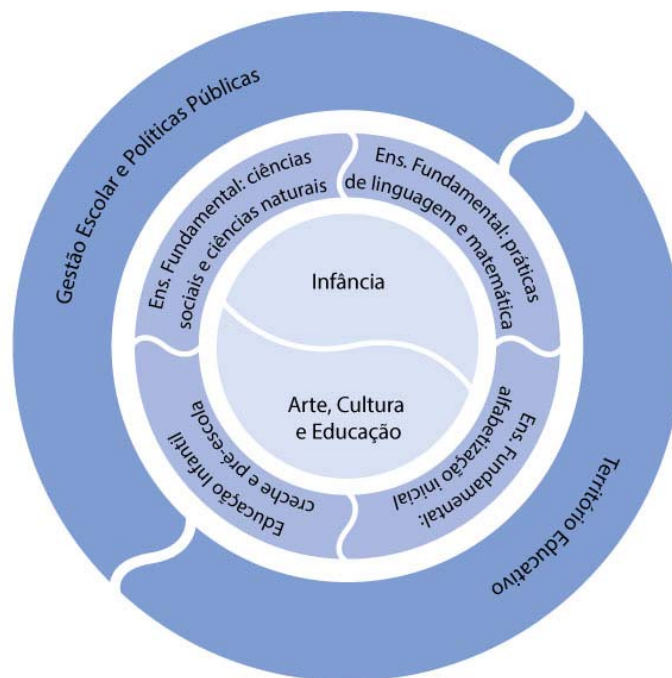
Para contemplar esse formato, o curso tinha duração de três anos, com 200 dias letivos cada um, distribuídos em seis semestres. Eram, portanto, 3200 horas de trabalho acadêmico efetivo.

A revisão curricular buscou, primordialmente, mais organicidade e articulação entre as disciplinas. Esse processo de reformulação do currículo, conforme destacado no PDI 2018/2022, resultou na estruturação do curso em módulos, cada qual organizado a partir de um eixo temático articulador de um conjunto de disciplinas que buscam conhecer, investigar, problematizar questões do campo da educação.

B) O novo currículo do curso de Pedagogia do Instituto Vera Cruz tem duração de oito semestres com 100 dias letivos cada um, com carga horária de 3.356 horas de trabalho acadêmico, distribuídas em:

- 2.256 horas dedicadas a atividades formativas: aulas, seminários, pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visita a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos e atividades diversas realizadas a distância.
- 400 horas dedicadas ao estágio supervisionado em escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e em órgãos públicos da Administração Estadual e Municipal. Estas horas se distribuem em cinco dos módulos temáticos, cada qual contemplando 80 horas de estágio.
- 400 horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo de seis dos módulos temáticos, focando tanto na análise de situações didáticas de referência no âmbito escolar, quanto na discussão de situações práticas observadas ou propostas pelo estudante.
- 300 horas dedicadas a atividades teórico-práticas, tanto ao longo das disciplinas quanto no processo de elaboração do TCC.

A presente estrutura pode ser visualizada na imagem abaixo.



Cada módulo temático, com duração semestral, possui um conjunto específico de objetivos que visam contribuir para a formação do aluno.

Os módulos "Infância" e "Arte, Cultura e Educação" integram o primeiro ano de curso e o primeiro nível hierárquico. Estes módulos podem ser cursados pelos licenciados em ordem não linear. Estes módulos constituem a base obrigatória para o ingresso no terceiro semestre.

Os módulos "Educação Infantil: creche e pré-escola", "Ensino Fundamental: alfabetização inicial", "Ensino Fundamental: ciências sociais e ciências naturais", "Ensino Fundamental: práticas de linguagem e matemática", configuram o segundo nível hierárquico, do terceiro ao sexto semestre. Cursá-los é requisito obrigatório para a continuidade do curso. Os módulos podem ser cursados em ordem não linear.

Os módulos "Gestão escolar e Políticas Públicas" e "Território Educativo" integram o sétimo e oitavo semestre, compondo o terceiro e último nível hierárquico.

O novo currículo apresenta eixos de integração curricular em consonância com as disciplinas. São eles:

- 1) Projetos coletivos;
- 2) Oficinas de tematização das práticas;
- 3) Práticas de Leitura e Escrita
- 4) Tecnologias no contexto educacional.

## 1.5 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A pós-graduação do Instituto, iniciada em 2006 com a oferta do Curso Alfabetização: Teoria e Prática, ampliou sua oferta de cursos ao longo dos anos, buscando estar, também, sintonizada com as demandas educacionais da contemporaneidade. As atividades acadêmicas da pós-graduação objetivam fortalecer, ampliar e efetivar a formação de profissionais com significativa especialização em diferentes áreas do conhecimento relacionadas à Educação formal e informal.

Os cursos de pós-graduação oferecidos pelo Instituto Vera Cruz entre 2015 e 2017 foram os seguintes:

<b>Cursos</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Alfabetização: Relações entre Ensino e Aprendizagem	X	X	X
Formação de Escritores e Especialistas em Produção de Textos Literários	X	X	X
Gestão Pedagógica e Formação em Educação Infantil	X	X	X

Educação Lúdica em Contextos Escolares, Não Formais e Corporativo	X		
A Convivência Ética na Escola			X
Livros, Crianças e Jovens: Teoria, Mediação e Crítica		X	X

### Professores do curso de Pós-Graduação

Professores	2016	2017
Especialistas	1	5
Mestres	22	20
Doutores	12	16
TOTAL	35	41

## 1.6 PESQUISA E EXTENSÃO

A construção do espírito de investigação científica, com a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e inerente a um ensino de qualidade, é pressuposto do trabalho desenvolvido pelo Instituto Vera Cruz. É nessa perspectiva que se realizam inúmeras atividades que visam contemplar essa costura entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para difundir conhecimentos e técnicas da área educacional e estreitar as relações entre a Instituição e a comunidade, o Instituto mantém diversas atividades de extensão que podem ser integradas às atividades complementares do currículo da graduação em Pedagogia, enriquecendo e colocando em prática a experiência acadêmica do aluno e do professor. A produção de conhecimento com base nas metodologias de pesquisa-ação é muito cara ao Instituto, que viabiliza seu compartilhamento por meio de oficinas, debates, publicações especializadas, entre outros.

Para essas atividades, o Instituto conta com o CEVEC (Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz) que, após o credenciamento do Instituto, se tornou um órgão do departamento de extensão universitária da Instituição e oferece cursos, oficinas, workshops, grupos de estudos, supervisão da prática docente e palestras sobre educação. O CEVEC possui uma programação semestral em três eixos: Didáticas, Gestão Escolar e Temas Contemporâneos.

Desde março de 2014 o Instituto Vera Cruz participa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES/MEC). A especificidade do PIBID em nossa instituição foi a de abordar as práticas pedagógicas nas instituições de Educação Infantil, no ano de 2017.

No período de março de 2017 até março de 2018, 12 alunos da instituição foram contemplados com bolsa PIBID. Ao final de 2015 foi realizado o I Seminário PIBID com a participação dos alunos-bolsistas que apresentaram seus projetos e escreveram artigos, reunidos na revista digital *Reflexões*, disponível em [http://site.veracruz.edu.br/doc/ise/revista\\_pibid\\_2015.pdf](http://site.veracruz.edu.br/doc/ise/revista_pibid_2015.pdf).

A partir de 2017 foram iniciados os trabalhos do Núcleo de Pesquisa em Educação Infantil, que visa o desenvolvimento de pesquisa e estudos sistemáticos em educação infantil, de forma articulada às atividades de Ensino e Extensão.

O Instituto Vera Cruz promove outras importantes atividades de extensão à comunidade:

- A edição da revista eletrônica do Instituto Vera Cruz — revista *Veras* (ISSN 2236-5729) - Lançada em 2011, a revista *Veras* é um periódico acadêmico digital, semestral acessível à população e a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da área de educação. Nela são publicados estudos resultantes de investigações e análises de fenômenos educacionais de todos os níveis de ensino;
- Eventos culturais e científicos abertos à população;
- Serviços de tecnologia digital e descarte de material eletrônico serviços de cidadania responsável;
- Assessoria e consultoria pedagógica a outras instituições de ensino;
- Revista *REVERA – Escritos de criação literária do Instituto Vera Cruz - (desde 2016)*: periódico anual, revista acadêmica que tem como objetivo difundir ensaios e outros textos relacionados aos temas do processo de escrita literária nas suas diversas manifestações, incluindo a formação de escritores e o ensino da escrita, bem como a sua interconexão com a teoria literária e a literatura comparada. Publicação da pós-graduação Formação de Escritores;

- Semana de Pedagogia: recepção de novos alunos da graduação com debates e atividades de vivências artísticas e culturais;
- Curso de Extensão: em 2017 foram oferecidos os seguintes cursos:

#### Cursos de Férias:

- Aprendizagem social na Infância;
- O trabalho com direitos humanos em sala de aula.

#### Presenciais:

- A complexidade da investigação na Educação Infantil;
- Campos de experiências na Educação Infantil;
- Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA).

#### Oficinas:

- Gêneros jornalísticos na sala de aula;
- As sequências de leitura na formação do leitor;
- A produção e textos na escola;
- Escrita criativa: uma aliada na formação de leitores;
- Escrever resenhas e indicações literárias na escola;
- A revisão de textos na escola;
- Números racionais.

#### Palestras:

- O que se ensina e o que se aprende em conversas literárias sobre livros-álbum?
- A metamorfose na Escola;
- Relação de gêneros no livro para crianças;
- Conversa com Marcelo D'Saete e lançamento de "Angola Janga – A história de Palmares".

#### Outros eventos de destaque promovidos pelo Instituto:

Encontros Literários, com a participação de professores do curso de Formação de Escritores, alunos, escritores reconhecidos e público interessado, são eles: Panorama da Literatura: Os

primeiros ficcionistas; Encontro com editoras independentes; 2ª Conferência sobre Escrita-Ficção ou Não; Oficina avançada de escrita; Oficina A construção do texto de não ficção literária; Seminário de Educação e Cultura "Movimentos migratórios e a escola: tão longe, tão perto" (11, 12 e 13/9); Seminário de Educação Infantil "Polêmicas contemporâneas sobre a leitura e a escrita na Educação Infantil" (25/11).

## **1.7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Órgãos que compõem a administração do Instituto Vera Cruz:

- Conselho Superior
- Diretoria Geral
- Colegiado de Curso de Graduação
- Colegiado de Curso de Pós-graduação
- Coordenação de Cursos
- Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

### **Conselho Superior (CONSU)**

O CONSU se reúne, ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo presidente ou por requerimento de  $\frac{2}{3}$  dos respectivos membros, com pauta definida. Ele delibera sobre normas e regulamentos acadêmicos, acompanhamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação, apoio às medidas indicadas pelos relatórios de avaliação interna, proposição de atividades para solução de dificuldades ou fragilidades detectadas. As decisões do Conselho Superior são formalizadas por meio de portarias, comunicados, circulares e resoluções do diretor geral.

### **Diretoria Geral**

O diretor geral é designado pela entidade mantenedora e seu mandato é definido em regimento interno. A Diretoria Geral é o órgão executivo superior de administração, responsável



pela coordenação, fiscalização e controle das atividades do Instituto. Cabe-lhe a coordenação dos trabalhos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações empreendidas pelos docentes e técnicos. O diretor geral participa das reuniões do Conselho Superior, como presidente, e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

## **Colegiados de Curso**

Para cada curso de graduação e pós-graduação, há um Colegiado de Curso – de natureza consultiva, executiva e de planejamento. O Colegiado de Curso de graduação é constituído anualmente e dele participam o coordenador do curso, seu presidente; representantes do corpo docente do curso, dois representantes discentes e seus suplentes, eleitos pelos pares, com mandatos de um ano. A eleição dos discentes pelos pares é realizada em reuniões convocadas pelo coordenador de curso, no mês de fevereiro. Cada Colegiado de Curso tem por ordem reunir-se duas vezes por semestre, com a presença mínima de metade de seus membros.

## **Coordenação de Curso**

Os coordenadores de curso estão vinculados, em nível de supervisão, para fins de ordem administrativa e para os efeitos de natureza didático-pedagógica, ao diretor geral. As funções dos coordenadores envolvem toda a coordenação da organização didático-científica e de administração de pessoal docente e técnico-administrativa.

## **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O NDE integra a estrutura da gestão acadêmica do curso de graduação e é composto por cinco professores do corpo docente do curso, sendo pelo menos 60% com titulação *stricto sensu*. O Núcleo é corresponsável pela concepção, elaboração, implementação, atualização, acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de sua viabilização. Além disso, ele supervisiona as formas de avaliação do curso, subsidiando a CPA. As reuniões do NDE acontecem duas vezes por semestre, com a presença mínima de metade de seus membros. As atribuições e competências do Núcleo são apresentadas detalhadamente no Regimento Interno do Instituto Vera Cruz e seguem o que dispõe a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, conforme disposto no Parecer Conaes nº 4, de 17 junho de 2010.

## **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria da instituição em seus múltiplos aspectos e possui papel importante na elaboração e desenvolvimento de propostas avaliativas em consonância com a comunidade e os conselhos superiores. A CPA é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, pela sistematização dos resultados e por apresentá-los à comunidade acadêmica, à diretoria do Instituto e ao INEP.

A CPA atua com autonomia em relação aos outros órgãos colegiados, conforme regulamentação própria. A comissão é composta por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, escolhidos por seus pares, e membros da sociedade civil organizada, respeitando a Lei nº 10.861/04. A CPA possui um coordenador externo ao Instituto que preside seus trabalhos. No âmbito da IES, a CPA é responsável pela implantação e acompanhamento da avaliação institucional.

### **Estrutura de apoio às atividades acadêmicas**

O Instituto Vera Cruz possui a seguinte estrutura de apoio: Biblioteca/Midiateca, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Atendimento, Tesouraria, Atendimento Tecnológico e Apoio Pedagógico aos docentes e discentes.

## **2. RESPONSABILIDADE SOCIAL: ILHA DE VERA CRUZ**

A responsabilidade social é entendida como resultado de ações que envolvem colaboradores e integrantes da Instituição, que implica melhorias para eles próprios, para as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a Instituição e para a sociedade.

O projeto de ação comunitária Ilha de Vera Cruz corrobora essa compreensão de responsabilidade social por meio da oferta gratuita de alfabetização para jovens e adultos, desde 2001. O projeto surgiu como uma proposta dos alunos do Ensino Médio da Escola Vera Cruz, que, atualmente, participam como voluntários, monitorados pelos estudantes do curso de Pedagogia, os quais recebem a supervisão e a orientação da Coordenação da Graduação.

O método de alfabetização proposto pelo Ilha Vera Cruz é inspirado na Escola da Ponte, de Portugal, e dispõe os alunos em sala multisseriada para que compartilhem experiências e

conhecimentos. Esse trabalho é reconhecido na forma de prêmios e selos conquistados pelo projeto e funciona no período noturno, sendo ofertado para maiores de 18 anos que desejem retomar seus estudos. O Ilha de Vera Cruz é também um espaço para o desenvolvimento de atividades didáticas do Instituto, que ao longo de 2017 desenvolveu ações em parceria com educadores e alunos do Ilha, como por exemplo o estudo de meio na região do CEAGESP, desenvolvido em parceria com a disciplina do curso de graduação “Didática das Ciências Sociais”.

O Ilha de Vera Cruz está em constante desenvolvimento de metodologias e práticas de ensino-aprendizagem e, periodicamente, expõe suas experiências em congressos e eventos da área.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Instituto Vera Cruz pratica e investiga, desde a sua fundação, e em consonância com sua concepção de Educação, meios de avaliar-se, por meio do diálogo e da reflexão com os diversos agentes envolvidos nos processos formativos.

Desde 2004, com a fundação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pela Lei n 10.861, de 14 de Abril, que *fundamenta a necessidade de promover a melhoria na qualidade da educação superior e determina que a autoavaliação, ou avaliação interna, é um instrumento obrigatório e fundamental no processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior*, o processo de avaliação institucional começa a funcionar de maneira sistemática e coletiva, inclusive, pelas IES brasileiras como um todo.

Nesse contexto, o Instituto Vera Cruz vem consolidando seu processo de avaliação institucional, amadurecendo suas práticas e construindo ferramentas de autoavaliação mais eficientes e bem adaptadas à sua realidade.

O Instituto tem a missão expressa em seu PDI de ser um centro de referência em Educação e de pesquisa nas áreas de ensino e gestão escolar e de políticas públicas de Educação, formando professores e profissionais que atuam na Educação para mediar a formação de cidadãos éticos, autônomos, críticos, criativos e cooperativos, capazes de lidar com as desigualdades, diversidades e transformações da sociedade contemporânea.

A vocação do Instituto Vera Cruz pode ser resumida no tripé: ensino ativo, currículo em permanente aperfeiçoamento e formação continuada de seu corpo docente e técnico. São atributos do profissional que se pretende formar nos cursos do Instituto aprender, ensinar, partilhar saberes, ousar alternativas educacionais comprometidas com a aprendizagem, a igualdade e a justiça social e a educação para a cidadania, valorizar o trabalho coletivo, compreender a reflexão como prática social, analisar os contextos de produção de ensino e da aprendizagem.

A autoavaliação é definida como a primeira etapa da avaliação institucional. Trata da análise de desempenho da instituição, dos seus processos de funcionamento e de seus resultados. Insere-se em um processo de reflexão crítica e colabora para a tomada de consciência visando a transformação da realidade para o aperfeiçoamento. A avaliação alavanca os ajustes necessários na Instituição e, por outro, sedimenta uma cultura de avaliação, na qual as fragilidades e potencialidades são detectadas para o desenvolvimento institucional.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), constituída desde 2007, tem sua existência ancorada nas definições da Lei 10.861/04, e tem sido fundamental para a criação e execução das ferramentas de autoavaliação, divulgação dos meios e resultados e para subsidiar a criação de metas futuras.

São atribuições da CPA:

- Coordenar o processo de autoavaliação do Instituto;
- Planejar, organizar e orientar os trabalhos de autoavaliação;
- Organizar e encaminhar relatórios anuais;
- Divulgar os dados consolidados;
- Encaminhar relatório final à CONAES/INEP.

Há um esforço coletivo contínuo para que participem do processo de autoavaliação institucional todos os agentes envolvidos no processo educacional: o corpo discente da graduação, o corpo docente da Instituição, gestores, coordenadores de cursos, dirigentes, o corpo técnico-administrativo e representantes da comunidade acadêmica e não acadêmica (representantes da comunidade - inserção do Instituto na comunidade envolvidos, de alguma forma, com os serviços oferecidos pela Instituição).

O processo de autoavaliação conduzido pela CPA tem sido fundamental na definição de metas e objetivos (de curto, médio e longo prazo) e vem permitindo à Instituição se conhecer

melhor, dimensionar seus pontos fortes e fracos, seus sucessos e desafios e, a partir de dados quantitativos e qualitativos evidenciados por todos os agentes envolvidos, planejar e colocar em prática ações que possam minimizar as dificuldades e fragilidades existentes, bem como valorizar e continuar práticas que corroborem para o cumprimento de sua missão institucional.

### **3.2 HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A primeira pesquisa de autoavaliação institucional realizada no Instituto foi aplicada em 2005. Em 2008, após a primeira constituição da CPA, elaborou-se um instrumento aplicado a toda a comunidade acadêmica: alunos, professores e corpo técnico-administrativo com o objetivo de aprofundar o olhar sobre a realidade institucional. Desde 2009, a CPA elabora anualmente questionários de avaliação, aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os questionários têm como referência os resultados das pesquisas anteriores acrescidos dos pontos indicados na Lei nº 10.861/04, e buscam proporcionar uma leitura qualificada dos processos educacionais desenvolvidos pelo Instituto, das questões relacionadas ao contexto atual e da infraestrutura do funcionamento do Instituto.

Em 2010, o Instituto Vera Cruz recebeu a visita da Comissão de Avaliação do SINAES, composta por três educadores da Secretaria de Ensino Superior (SESU), encaminhados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC). Essa visita teve como objetivo o recredenciamento institucional e, com base no relatório realizado pelos avaliadores e nas considerações feitas pela Comissão de Avaliação in loco, a CPA iniciou novo ciclo de discussões e elaboração de metas e instrumentos de avaliação.

Desde então, as modificações e as propostas de modernização da gestão universitária do Instituto Vera Cruz, bem como a avaliação de seus membros, têm-se baseado em uma análise continuada dos dados coletados tanto pelos instrumentos de avaliação interna, quanto pelas avaliações externas de cursos e no ENADE.

A partir de 2011, a Diretoria Geral do Instituto Vera Cruz reforçou seu interesse na avaliação interna e, sobretudo, nos resultados decorrentes dela. Essa iniciativa permitiu análises mais apuradas sobre as potencialidades e as fragilidades desencadeadas pelas ações acadêmicas e administrativas ao longo do ano. Os encontros entre a Diretoria Geral da Instituição e a CPA

tornaram-se mais frequentes e passaram a abarcar discussões sobre propostas de melhorias e encaminhamento de ações para promovê-las.

O período de 2011 a 2013 foi decisivo para aprimorar o encaminhamento e a efetivação de ações inovadoras para o Instituto Vera Cruz. Nesse contexto de participação ampla de todo o Instituto, foram aplicados, em 2012, os questionários impressos para avaliação institucional interna, respondidos por professores e alunos do curso de Pedagogia. Em 2013 as análises abarcaram não só o diagnóstico dos resultados obtidos nos questionários desse ano, mas também sua relação com os dados obtidos em 2012 e com os encaminhamentos de anos anteriores.

No ano-base 2014, o processo de avaliação interna utilizado pelo Instituto Vera Cruz teve como objetivo avançar as análises desse processo contínuo de avaliação, por meio da comparação entre dados de anos anteriores e os resultados da aplicação de questionários e entrevistas dirigidas à comunidade acadêmica, conforme exposições metodológicas a seguir, com vistas ao aprimoramento dos cursos oferecidos e da gestão da Instituição.

Em 2015, a CPA realizou reuniões ordinárias e extraordinárias em que se definiram o planejamento da autoavaliação, a proposta e a elaboração dos instrumentos de pesquisa e o período de aplicação dos questionários avaliativos respondidos pela primeira vez em uma plataforma digital.

Em 2016 a CPA, entendendo a avaliação como um processo permanente e em constante movimento, realizou reuniões ordinárias e extraordinárias para elaboração dos instrumentos de pesquisa (questionários), organização do período de aplicação dos mesmos, tratamento e tabulação dos dados (realizada pela empresa Estátikos desde 2015) e análise dos resultados obtidos, identificando potencialidades e fragilidades da Instituição. Além disso, a CPA organizou devolutivas dos resultados obtidos para os diferentes segmentos – professores, alunos e colaboradores (Dezembro de 2016 e Março de 2017). Essa estratégia teve como meta tornar conhecido os resultados obtidos, divulgar o trabalho realizado pela CPA e sensibilizar os diferentes segmentos para a importância de seu engajamento no processo avaliativo da Instituição. Em agosto de 2016, os diferentes questionários foram reorganizados a partir dos apontamentos do relatório de 2015, de sugestões dos membros da CPA e também de observações levantadas nas devolutivas realizadas com os segmentos envolvidos. Os questionários reformulados foram “testados” por membros da CPA, que os responderam na tentativa de localizar incongruências, questões confusas ou outros pontos a serem melhorados. Posteriormente foram encaminhados para o setor de Tecnologia que

disponibilizou uma versão *on-line* dos questionários, link encaminhado por e-mail e/ou disponibilizado no ambiente virtual do instituto. A utilização do questionário *on-line* garantiu: o anonimato das respostas, a facilidade de acesso e acelerou o processamento das respostas, estratégias que objetivavam uma maior adesão dos diferentes segmentos à autoavaliação. Uma cópia da versão final do Relatório de Autoavaliação Institucional passou a ser disponibilizada na biblioteca do Instituto, para que todos tenham acesso aos dados.

## **4. DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 METODOLOGIA APLICADA AO ANO-BASE 2017**

Entre março de 2017 e março de 2018 os membros da CPA ampliaram a frequência de seus encontros com o intuito de constituir um grupo de trabalho mais coeso e apropriado do funcionamento do Instituto na expectativa de que essa rotina de trabalho possibilite que a avaliação processual e formativa desenvolvida possa se aprimorar. Assim, foram realizados 06 encontros para preparar a autoavaliação institucional, (a partir do apontado no relatório 2015), viabilizar sua aplicação (*on-line*), discutir e analisar os dados coletados e preparar as devolutivas da avaliação 2016 para professores, alunos e colaboradores. Nessa perspectiva em outubro de 2017 instituiu-se a rotina de uma reunião mensal da CPA, que acontece na 2ª semana do mês, com o objetivo de organizar sua ação para além dos momentos de organização/tabulação e análise dos dados obtidos nos questionários avaliativos. Ainda em 2017, atendendo uma demanda dos docentes e endossada pelos alunos de graduação, organizou-se um novo questionário com a finalidade específica de avaliar as disciplinas cursadas no 2º semestre de 2017. Esse questionário foi aplicado em novembro de 2017, tanto para os alunos formandos, como para os alunos que finalizavam seu primeiro ano acadêmico.

A coordenação da CPA realizou dois encontros com o grupo de professores da graduação, momentos em que, além de partilhar os dados da pesquisa realizada, pode ouvir o corpo docente em relação ao questionário aplicado, suas fragilidades e potencialidades, em um importante exercício de reflexão crítica sobre a prática institucional. Essa aproximação da CPA ao conjunto do Instituto também ocorreu no momento de divulgação, em sala de aula, do trabalho da CPA (realizado tanto pela aluna participante da comissão, como pela coordenadora). No início de 2018, a coordenação da CPA realizou um encontro com os alunos para apresentar os resultados da

avaliação 2017, informar que a mesma está disponível na biblioteca para consulta dos interessados. Esse encontro possibilitou a coordenação da CPA ouvir o grupo de alunos que se mostrou bastante vinculado ao Instituto e comprometido com o processo avaliativo. Ainda na primeira semana de aulas foi apresentado aos alunos ingressantes a existência, função, importância e formação da CPA.

Na primeira reunião da CPA no mês de fevereiro deliberou-se encontros semanais para o mês de março de 2018, para a elaboração conjunta deste relatório e, após a finalização do mesmo, a CPA voltará a adotar sua rotina de encontros na segunda semana do mês, com o objetivo de refletir sobre os dados colhidos nas últimas avaliações e preparar os novos passos do processo.

Após as devidas aplicações desses instrumentos, procedeu-se a análise dos dados, cujos resultados subsidiaram a identificação das potencialidades e fragilidades apontadas na Parte 3 deste relatório.

## **4.2 CORPUS DE ANÁLISE E UNIVERSO PESQUISADO**

O corpus que subsidiou a identificação das fragilidades e potencialidades do Instituto Vera Cruz foi composto por dados coletados nos questionários estruturados aplicados por meio de pesquisa on-line e abarcaram três frentes: avaliação do Instituto; avaliação do curso e avaliação das disciplinas e docentes.

Em decorrência de ponderações feitas nos encontros realizados com os professores para devolutiva da avaliação, da estabilidade do corpo docente e da ausência de reformas significativas no espaço e estrutura do Instituto, a CPA optou por trabalhar com os dados obtidos na última avaliação feita pelos professores (2016), evitando que os mesmos precisassem refazer uma avaliação detalhada de aspectos já avaliados. Essa mesma ponderação foi feita em relação aos funcionários do Instituto, grupo que também se manteve estável em 2016/2017.

Uma segunda reflexão feita pela comissão foi em relação ao convite feito aos professores e alunos de pós-graduação do Instituto em 2016 e a baixa adesão ao mesmo (total de 03 participantes). A CPA almeja um processo avaliativo no qual todas as frentes de atuação da IES estejam envolvidas. A baixa adesão ocorrida em 2016 sinaliza a necessidade de um trabalho sistematizado, intencional e planejado de aproximação do segmento da Pós Graduação do processo de avaliação do Instituto. Estrategicamente optou-se por investir primeiramente na aproximação



com o grupo, na informação e sensibilização dos mesmo para que aderidos ao processo participem do processo avaliativo e contribuam com dados que possam fortalecer esta avaliação e propiciar melhorias no trabalho do Instituto. Essa meta será um dos objetivos da CPA para os próximos anos, como indicado no PDI 2018 - 2022 e nas considerações finais deste relatório.

As devolutivas das avaliações realizadas no final de 2016 e início de 2017, uma maior presença de seus membros no Instituto, aproximaram a CPA dos alunos e professores, como consequência uma troca de percepções se estabeleceu, propiciando uma reflexão crítica do processo avaliativo desenvolvido em 2016, que acarretou em ajustes nos questionários elaborados para 2017 e na aplicação dos mesmos, mobilizados por um interesse comum: avanços na qualidade do trabalho.

Um primeiro ponto importante levantado na reunião com os alunos e também no encontro com os professores da graduação foi em relação ao instrumento utilizado, o questionário. Ele foi avaliado como longo, com problemas na formatação, com algumas questões repetitivas, o que tornava sua execução um processo "cansativo". Estes apontamentos podem ser explicados também por dois outros fatores: o grupo de professores e colaboradores permaneceu praticamente estável (2016/2017), e eles responderam as avaliações anteriores (Novembro de 2016) e não ocorreram mudanças relevantes nesse período na infraestrutura do Instituto. A época da avaliação foi um questionamento dos alunos ingressantes que, alegavam ter tido pouco tempo para se apropriar da estrutura e funcionamento do Instituto. Desta forma, após reuniões de análise e discussão dos resultados obtidos na pesquisa, das devolutivas feitas aos diferentes segmentos pela coordenadora da CPA, de encontros com a coordenação do Instituto, os integrantes da CPA optaram por realizar algumas alterações no processo avaliativo:

- readequação do questionário a ser aplicado aos alunos da graduação, focando principalmente nas questões de cunho pedagógico e deixando as de infraestrutura para 2018, uma vez que os alunos formandos responderam a essas questões em anos anteriores (final de 2016) e os alunos ingressantes ponderaram pouco tempo na Instituição para realizar uma avaliação consistente;
- a versão aplicada em 2017 focou: brevemente as questões gerais (avaliadas detalhadamente no relatório 2016 e apresentadas no último relatório) e fortemente a avaliação das disciplinas e dos docentes, finalizando com um espaço aberto para as críticas e sugestões;

- ater-se aos questionários de graduação em 2017 e investir na aproximação e sensibilização da Pós-graduação à médio prazo, visando futuramente a adesão deste segmento;
- trabalhar com os dados obtidos em 2016 na avaliação feita com os professores e funcionários, uma vez que não houve alterações significativas na infraestrutura do Instituto, no corpo docente e de funcionários, evitando o que seria uma "repetição do já avaliado";
- o questionário usado em 2017 foi construído conjuntamente pelos membros da CPA com representação de: alunos, professores, funcionários, membro da comunidade e coordenação da CPA;
- a estrutura de aplicação de 2017 propõe um espaço maior de tempo entre as avaliações, ou mesmo avaliações com focos diferentes (infraestrutura, aspectos pedagógicos, processo avaliativo, etc.), apostando que com essa estratégia se garante uma participação mais qualificada por parte de todos os envolvidos.

É importante retomar a dimensão estrutural do Instituto Vera Cruz, sua estrutura física e de pessoal como já apontado neste relatório. Trata-se de uma Instituição com 56 professores, 7 funcionários, 271 alunos), o que facilita as trocas, a interação entre as diferentes áreas e profissionais, entre esses e os alunos, enriquecendo, qualificando e personalizando bastante o trabalho desenvolvido. Ao mesmo tempo por possuir um número mais restrito de professores, funcionários e alunos, estes acabam participando de diferentes instâncias acadêmicas e as informações e trocas entre todos se tornam mais frequentes.

Frente ao acima exposto o universo de pesquisa em 2017, foram os alunos das duas turmas do curso de graduação: formandos e ingressantes, totalizando 45 alunos no 1º semestre e 43 no 2º semestre.

#### **4.3 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO**

Os membros da CPA realizaram as seguintes ações: entre Março 2017 e Março 2018:

- Reuniões presenciais e a distância com os seguintes objetivos: avaliação e readequação dos instrumentos de pesquisa existentes; definição das estratégias para aplicação dos

questionários e para ampliação da adesão da comunidade à avaliação; divulgação do trabalho da CPA e do período de aplicação dos questionários; aprovação dos questionários a serem utilizados;

- Reunião presencial com o suporte tecnológico para organizar a aplicação on-line dos questionários, plataforma Google e discutir formas de tratamento dos dados coletados;
- Reuniões presenciais para análise dos dados obtidos nos questionários aplicados e elaboração das devolutivas para os segmentos envolvidos;
- Divulgação para professores e alunos da graduação do processo de autoavaliação (objetivos e período) por meio de encontros presenciais;
- Participação do Coordenador da CPA em reunião pedagógica de professores;
- Entrada em sala de aula da graduação do coordenador da CPA para divulgação das ações feitas;
- Reunião com alunos de graduação para apresentação dos resultados obtidos e coleta de observações, sugestões e comentários sobre o instrumento de pesquisa e o processo avaliativo;
- Reunião presencial e on-line com a Direção do Instituto para apresentação dos dados obtidos, avaliação do processo 2017 e localização das ações necessárias para 2018, bem como informação dos dados obtidos pela CPA a serem inseridos no PDI 2018/2022;
- Reuniões presenciais e on-line da comissão para elaboração deste relatório.

#### **4.4 INSTRUMENTOS DE PESQUISA**

No ano-base 2017, os instrumentos de pesquisa utilizados foram questionários *on-line* de natureza quantitativa e qualitativa. Foram aplicados questionários destinados aos: alunos de graduação ingressantes no novo currículo e para os alunos do último ano do antigo currículo. Essa mesma estratégia foi adotada no segundo semestre de 2017, atendendo demanda do grupo de alunos (corroborando a posição dos professores) e objetivando uma avaliação mais efetiva das disciplinas desenvolvidas no 2º semestre. Esses instrumentos foram desenvolvidos de forma

semiestruturada, utilizando para as questões fechadas duas diferentes escalas numéricas: de 0 a 4 pontos e de 0 a 10 pontos, conforme a natureza das questões e utilizando campos abertos para sugestões e críticas. Os questionários foram disponibilizados em formulário Google com QR code de acesso, o que o tornou acessível a todos os envolvidos. Os questionários abordaram as seguintes áreas:

Áreas de abordagem
Aluno avalia o curso
Aluno avalia disciplina
Aluno avalia o professor

#### **4.5 TRATAMENTO DOS DADOS**

Os dados coletados por meio do questionário on-line na plataforma Google geraram o relatório analisado pela equipe da CPA. A forma de apresentação dos resultados foi de livre escolha dos membros da CPA 2017.

### **5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

#### **5.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os pontos relevantes identificados na análise das diferentes avaliações foram organizados e apresentados à comunidade para que todos tenham acesso às informações e possam acompanhar e se posicionar frente ao processo de autoavaliação desenvolvido. A CPA procurou neste relatório apresentar os dados de forma sintética e elucidativa, localizando as potencialidades e fragilidades do Instituto, buscando atender as disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os membros da CPA 2017, em reuniões organizadas para a elaboração desse relatório optaram por não reproduzir todas as perspectivas possíveis para as diferentes respostas do questionário, optando por uma avaliação mais objetiva que possibilite uma visão global do trabalho desenvolvido no Instituto em 2017.

Ao final deste relatório a CPA elabora um Plano de Ação que aponta fragilidades e potencialidades das diferentes dimensões propostas pelo SINAES e diretrizes que busquem consolidar melhorias no trabalho do Instituto. Esse plano está em consonância com o PDI 2018/2022, foi apresentado para a Direção, para aprovação e implantação respeitando as limitações do Instituto.

Ao optar por um sistema informatizado de pesquisa buscou-se uma amostragem que fosse a mais representativa possível, tentando obter a participação do universo total dos alunos da graduação. Em relação à adesão dos alunos em 2017 tivemos avanços, perfazendo uma adesão de **95,5 %** Destaca-se que uma das metas previstas para 2017 (participação do grupo da Pós Graduação) não se realizou, uma vez que esse grupo não foi objeto de avaliação. Para 2018 a CPA pretende organizar ações junto aos professores e alunos da Pós-graduação, divulgando seu trabalho e a importância da avaliação, bem como atuar conjuntamente com a Coordenação e Direção do Instituto para um planejamento integrado de estratégias eficientes para o envolvimento desse segmento no processo avaliativo.

O processo de autoavaliação 2017 gerou dados que permitem diferentes formas de análise. Esse relatório procura apresentar uma visão global do Instituto, validada pela compilação das respostas dos alunos do curso de Pedagogia do Instituto em relação ao que foi apresentado no último relatório.

Após quatro encontros em que a CPA discutiu e planejou a concepção do relatório (forma, conteúdo, recortes), a redação final foi feita de forma colaborativa por seus membros utilizando-se da ferramenta Office 365 Onedrive. Depois de finalizado e submetido à apreciação dos membros da comissão, o relatório foi encaminhado para formatação final e encaminhado ao MEC. Esse documento retrata o resultado de um trabalho coletivo.

A CPA selecionou, para compor o presente relatório, aspectos pertinentes aos eixos, conforme orientação do SINAES:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Eixo 4 – Políticas de Gestão

## 5.2 EIXOS TRABALHADOS

### Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional

#### Dimensão oito: Planejamento e avaliação

De acordo com o SINAES essa dimensão trata do planejamento e avaliação relacionados aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. O planejamento das ações do Instituto Vera Cruz, oficializado em seu PDI 2013-2017, contém um item sobre objetivos e metas a serem alcançados neste período. No que concerne a essa dimensão as ações planejadas e realizadas visam o alcance da meta “Consolidar os processos de avaliação institucional” (PDI – 2013-2017, p. 14).

#### Ano 2017

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Manter a pesquisa de avaliação no modelo on-line	<p>Aplicada pesquisa on-line para alunos da graduação;</p> <p>Não aplicada para professores e funcionários</p> <p>Formulário Google (avaliação/Tabulação)</p>	<p>Algumas questões precisam ser revistas (clareza na demanda)</p> <p>Uso de duas escalas distintas para avaliação</p> <p>Sem possibilidade de estabelecer relações entre os diferentes segmentos investigados</p>	<p>Sedimentação da cultura avaliativa on-line (semestralidade) para alunos da graduação</p> <p>Avanço na objetividade da avaliação (revisão de questões)</p> <p>Avanço no tempo de devolutiva</p> <p>Economia financeira para o Instituto</p> <p>Aplicação on-line ocorreu sem intercorrências</p> <p>Anonimato das respostas possibilita maior liberdade de expressão</p>	<p>Alunos do 5º período localizam avanços na objetividade do questionário;</p> <p>No final do 1º semestre 2018 aplicação do questionário para funcionários e professores da Graduação</p>

Incentivar a participação da comunidade acadêmica	Valorização da pesquisa junto aos alunos da graduação: a) entrada da coordenadora da CPA para reafirmar a importância da pesquisa; b) organização de momento curricular para avaliação do Instituto; c) cartazes de divulgação do trabalho da CPA.	Pouca divulgação do trabalho da CPA e da importância da avaliação junto ao segmento da Pós-graduação  Dificuldade de horário comum para encontro com professores da pós-graduação	Alunos da Graduação, aderidos à pesquisa: 95,5 %  Apresentação do trabalho da CPA para todos os alunos na Semana da Pedagogia  Em relação aos professores 100% deles já afirmavam conhecer o trabalho da CPA e seus relatórios no final de 2016  Em relação aos colaboradores, em 2016, 60% reconhecem alterações realizadas a partir dos relatórios da CPA.	Manter divulgação dos trabalhos da CPA junto a graduação e estender o trabalho à pós-graduação e aos colaboradores
Divulgar os resultados da avaliação interna para a comunidade acadêmica	Divulgação da avaliação em reunião de professores da graduação e em sala de aula para os alunos;  Disponibilização dos relatórios avaliativos na biblioteca.	Ampliar formas de divulgação da avaliação para a pós-graduação	Maior conhecimento dos processos de avaliação institucional  Reunião com a Direção, para avaliação da pesquisa interna e planejamento das próximas ações	Necessidade de divulgação do calendário das reuniões da CPA, para a comunidade acadêmica  Divulgação dos resultados da avaliação nos murais das salas de aula (cartazes, gráficos) e em outros veículos informativos (site, portal).

A aplicação do questionário via plataforma Google, como planejado no ano anterior, possibilitou à CPA uma maior autonomia e agilidade ao processo, facilitou o acesso, a adesão dos alunos, preservou o anonimato dos respondentes e viabilizou a análise dos resultados em um curto espaço de tempo disponibilizando-o a comunidade.

A revisão na formulação das questões mostrou-se eficiente na medida em que estas se tornaram mais objetivas, diretas e coerentes.

Tivemos avanços significativos na aproximação do trabalho realizado pela CPA junto ao grupo de alunos da graduação, consequência das ações promovidas pela própria CPA (entrada em sala de aula, cartazes) como pela atuação intensa da aluna membro da CPA que informava os colegas dos processos em andamento. Em 2018 será preciso investir de forma efetiva no trabalho com o segmento da pós-graduação, meta não alcançada no presente ano. Um trabalho realizado junto com a Coordenação e Direção do Instituto será preciso para potencializar essa ação.

## Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

### Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

O Instituto Vera Cruz tem a missão de “ser um centro de referência em educação e geração de conhecimento nas áreas de ensino e gestão escolar e de políticas públicas de educação, para o desenvolvimento de organizações escolares públicas ou privadas formando professores e profissionais que atuam para mediar a formação de cidadãos éticos, autônomos, críticos, criativos e cooperativos, capazes de lidar com as alteridades, diversidade e transformações da sociedade contemporânea.” (PDI – 2013-2017, p. 10).

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Divulgar a missão do Instituto para toda a comunidade acadêmica	Em parceria com a Coordenação feita reunião com professores	Necessidade de intensificar o contato com os professores da graduação e iniciar uma aproximação com os professores da pós-graduação.	Ampliação do conhecimento dos processos de avaliação do Instituto Vera Cruz.	60% dos professores, em 2016 apontavam uma integração parcial do Instituto a AUI
Realizar encontros com os discentes.	Apresentação da concepção e dos objetivos da CPA para professores e alunos ingressantes.	Necessidade de ampliar ações junto aos alunos para acompanhar o quanto localizam a missão institucional no cotidiano	Participação massiva dos alunos da graduação na avaliação interna da CPA em consonância com a formação de profissionais críticos;	57,6% dos alunos em 2017 localizam integração parcial do Instituto a AUI e justificam que a existência de diferentes prédios dificulta a integração



O grau de satisfação dos professores da graduação em relação ao trabalho desenvolvido pelo Instituto em 2016 foi avaliado com média de satisfação 7,75 (escala de 1 a 10) e com média de 6,20 pelos colaboradores. Em relação aos alunos 87% deles afirmam estar Muito Satisfeitos com seu Curso.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Essa dimensão contempla o compromisso social do Instituto Vera Cruz com a promoção da educação como um bem público, cujo princípio é a expressão da sociedade democrática e pluricultural, com respeito às diferenças e incentivo à solidariedade.

A responsabilidade social é entendida como resultado de ações que possibilitem por meio da democratização o acesso à educação de qualidade a todos os estudantes (portadores de necessidades especiais, provenientes de programa de extensão e outros).

<b>Ações Planejadas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Observações</b>
Noticiar a política de Bolsas de Estudo, Financiamentos Públicos e outras iniciativas.	Divulgação da política de Bolsas e outros subsídios, na matrícula, nos murais e na Semana da Pedagogia	Sistematização das ações realizadas.	Ampliação do número de bolsas oferecidas;  Maior divulgação das informações	181 alunos de um total de 254 matriculados (71,25%) receberam algum tipo de subsídio entre março de 2017 e março de 2018

### **3.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão**

A política de ensino de graduação do Instituto Vera Cruz trabalha para um ensino de qualidade, que se comprometa com a inovação científica e tecnológica para formação de profissionais instrumentalizados para a docência, a pesquisa e para a construção do seu próprio conhecimento.

#### Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

<b>Ações Planejadas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Observações</b>
<p>Programar políticas de ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Oferecer formação continuada de qualidade;</p> <p>Atualizar as propostas pedagógicas para atender necessidades da comunidade acadêmica na contemporaneidade.</p>	<p>Reuniões formativas mensais com grupo de professores e coordenação para ajustes do Projeto Pedagógico do Curso e leitura coletiva do grupo de alunos, seus processos de aprendizagem e alinhamento dos conteúdos de ensino;</p> <p>Reformulação do PPC do Instituto, com implementação do novo currículo (apresentado nesse relatório)</p>	<p>8,3 % dos alunos não tomaram conhecimento do Plano de Ensino das disciplinas; ampliar a divulgação do mesmo (Semana da Pedagogia, disponibilidade na Biblioteca, no site);</p> <p>Necessidade de ampliar a divulgação das ações realizadas pelo Instituto</p>	<p>Aumento significativo dos alunos que conhecem o PPC de 18,2% em 2016 para 41,7 % em 2017 (em 2015 só 10% dos alunos afirmaram conhecer)</p> <p>A totalidade dos professores afirma conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sendo que: 75% conhecem profundamente e 25% medianamente.</p>	<p>Novo currículo implantado em fevereiro de 2017.</p>

Essa dimensão avalia as ações de comunicação interna e externa do Instituto fornecendo dados sobre a relação do mesmo com a sociedade e visa maior aproximação da comunidade à vida acadêmica, possibilitando maior socialização dos conhecimentos construídos.

O Instituto Vera Cruz recebe o apoio da área de Comunicação da AUI, responsável tanto pela manutenção e atualização do site do Instituto como das redes sociais institucionais. A área atualiza os dados cadastrais, administra o material de divulgação, mantém o acervo iconográfico atualizado, faz a intermediação de autores, editores e pareceristas da revista Veras no ano de 2017 da revista Revera, da Pós-Graduação.

<b>Ações planejadas</b>	<b>Ações realizadas</b>	<b>Resultados alcançados</b>		<b>Observações</b>
		<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	

Ações de aprimoramento na comunicação interna e externa do Instituto, investimento no diálogo com os segmentos da sociedade	Investimentos em divulgação do trabalho;  Manutenção da revista acadêmica <i>Veras e criação da Revera</i>	Veículos de comunicação externa do Instituto ainda precisam avançar, sugestão de uso de Whatsapp  Pouco conhecimento do trabalho da Ouvidoria	Revistas VERAS e REVERA	A coordenação do Instituto trabalha de "portas abertas" para atendimento de alunos e professores, o que possibilita que as diferentes questões que se apresentam possam ser trabalhadas e muitas vezes resolvidas de forma mais rápida e que canais formais, tipo ouvidoria, nem precisem ser acessados
---	---	---	-------------------------	---

## Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos alunos do Instituto Vera Cruz são um desdobramento da sua missão institucional. O investimento nessas políticas permite que a Instituto aprimore a qualidade da vida estudantil através de ações tipo: estimular a permanência discente, organizar programas de estágio, de monitoria e de apoio financeiro; apoiar atividades acadêmicas, técnicas e culturais; criar mecanismos de divulgação da produção discente; do trabalho da ouvidoria; estimular a participação dos discentes nos órgãos colegiados.

Para concretizar essas políticas é fundamental o suporte de uma infraestrutura moderna, qualificada, tecnológica, além de um espaço físico adequado. O Instituto Vera Cruz está instalado em uma área de 8 mil metros quadrados distribuídos em ambientes que favorecem a prática pedagógica e a integração dos alunos e dos educadores. No que concerne à tecnologia, existe um Sistema de Informação Acadêmica, a partir do qual professores e alunos têm acesso.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Fomentar políticas de atendimento aos alunos, de modo a estimular a	Protocolo de recepção ao calouro (informações e acesso à Coordenação);	Os alunos consideram que a comunicação interna avançou e sugerem o uso de grupos de whatsapp para agilizar ainda mais essa comunicação	A estrutura física e a organização dos ambientes acadêmicos foi avaliada positivamente	O investimento principal do ISE foi na implementação do novo currículo e na preparação do grupo de professores para sua

permanência discente.	Atendimento às particularidades de estudantes, via espaço de Apoio Pedagógico.	Ampliar a participação em programas de apoio financeiro.	A qualidade do curso são fatores relevantes para os alunos de Pedagogia;  Garantia de participação dos alunos em todos os órgãos colegiados e na CPA, (eleição por seus pares e comissões específicas).	execução (reuniões pedagógicas)  O Instituto Vera Cruz fomenta a inclusão de estudantes menos favorecidos economicamente oferecendo bolsas de estudos por meio de programas governamentais como o PROUNI e o FIES.
-----------------------	--	--	---	--

### 3.4 Eixo 4: Políticas de gestão

#### Dimensão 5: Políticas de pessoal

As políticas de gestão de pessoal do Instituto Vera Cruz envolvem ações relacionadas ao corpo docente e aos colaboradores técnico-administrativos da IES.

O corpo técnico-administrativo inclui funcionários da Assistência Administrativa, da Secretaria Acadêmica, da Assistência de Comunicação e do Apoio Pedagógico. O Instituto conta com o apoio de áreas da mantenedora como a Financeira, os Recursos Humanos, a Tecnologia da Informação e a Comunicação. Para esses colaboradores do corpo técnico do Instituto, as políticas envolvem ações como plano de carreira que valoriza a atividade funcional, de acordo com a natureza, grau de responsabilidade e complexidade de funções exercidas e qualificação técnica a partir do Programa de Formação Continuada, que desenvolve habilidades atitudinais e de comunicação que promovam avanços em seu desempenho profissional.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

Oferecer um trabalho pedagógico de qualidade	Formação continuada de professores  Formação em serviço de seus funcionários	Integração entre as unidades da Instituição  Comunicação interna	Reuniões planejadas da Coordenação com o grupo de professores  Reuniões da Coordenação com os diferentes funcionários do Instituto  Manutenção de oferta e subsídio do curso de Inglês para funcionários e docentes, ministrado pelos professores do Inglês Vera Cruz, com aulas no prédio do Instituto.  Investimento em aproximação com os demais profissionais das outras unidades da AUI	Ampliar as oportunidades de formação continuada a funcionários e docentes
--	--	--	--	---

### **Dimensão 6: Organização e gestão da instituição**

Essa dimensão avalia os meios para alcançar os objetivos e projetos institucionais, garantir a gestão democrática, esclarecer as relações de poder e possibilitar a participação de toda a comunidade acadêmica nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

O Instituto Vera Cruz possui autonomia em relação à mantenedora e apresenta clareza nas atribuições e competências dos órgãos que o compõem: Conselho Superior, Diretoria Geral, Colegiados de Curso, NDE, CPA, Coordenação de Curso e órgãos de apoio às atividades acadêmicas. À mantenedora responde pelo Instituto Vera Cruz perante as autoridades públicas e o público em geral, respeitados os limites da Lei e de seu Regimento.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

<p>Utilizar os resultados da Avaliação Institucional Interna como um dos instrumentos de gestão.</p> <p>Aprofundar as discussões junto aos professores das diferentes questões institucionais.</p>	<p>Construção de novas propostas que contribuam para a melhoria de qualidade dos cursos a partir dos dados levantados nas avaliações institucionais.</p>	<p>Não divulgação do calendário de reuniões da CPA</p> <p>Tempo de reuniões da CPA</p>	<p>Reuniões para apresentação dos dados da CPA aos diretores, coordenador, professores e alunos</p> <p>Ampliação dos encontros da CPA</p> <p>Divulgação do trabalho da CPA de forma mais sistematizada;</p> <p>Incentivo à participação dos representantes discentes nas reuniões de Colegiado de Curso e na CPA.</p>	<p>Investir na divulgação da adesão dos alunos à avaliação institucional e dos avanços na qualidade do trabalho do Instituto, divulgar avanços qualitativos do Instituto.</p>
--	--	--	---	---

## Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A gestão econômico-financeira do Instituto Vera Cruz tem como objetivo a preservação da sustentabilidade econômica, pela busca do equilíbrio entre as receitas e a sua estrutura de custos. Os preços são definidos a partir de pesquisa de mercado e dos contratos firmados com os alunos, de forma a viabilizar uma política de preços justa, com benefício duradouro para a comunidade. A Instituição procura empenhar recursos para adequar à sua estrutura de custos, com a manutenção das forças e qualidades reconhecidas oferecidas aos alunos. Nesse sentido, o Instituto Vera Cruz estabelece o foco dos investimentos na otimização da atividade por meio de tecnologia integrada, sistemas modernos, procedimentos estruturados e consultorias especializadas, proporcionando grande eficiência dos custos da operação.

O Instituto Vera Cruz é parte integrante da mantenedora Associação Universitária Interamericana (AUI), uma entidade sem fins lucrativos com mais de 50 anos de história e que atende 2.200 alunos no segmento de Educação Básica por meio de sua unidade Vera Cruz. A mantenedora ainda mantém cursos de idiomas, centros de esportes e um projeto social para atendimento gratuito a jovens e adultos que não tiveram oportunidade de educação formal.

A gestão econômico-financeira do Instituto Vera Cruz: empenha seus recursos para otimizar as atividades e proporcionar melhora na eficiência dos custos de operação para viabilizar as metas e prioridades estabelecidas no PDI da Instituição. O novo PDI 2018 – 2022 apresenta essa dimensão de forma detalhada.

### **3.5 Eixo 5: Infraestrutura física**

#### **Dimensão 7: Infraestrutura física**

Os quase 8 mil metros quadrados ocupados pelo Instituto Vera Cruz estão distribuídos em dois blocos compostos por recepção, laboratórios, Sala de Arte, Diretoria, salas de entrevistas e de uso do setor administrativo; Biblioteca/Midiateca, espaço de convivência, salas de aula, Laboratório de Informática e salas do corpo técnico; conjunto poliesportivo, composto por um galpão, com duas quadras cobertas, uma quadra descoberta e uma sala para depósito de material esportivo; espaço de alimentação e convivência, área composta por com cozinha industrial, lanchonete, cantina e espaço de convivência; e espaço de expressões corporais, composto por dois ambientes voltados ao desenvolvimento de atividades corporais.

Todos os espaços são adaptados para acessibilidade de pessoas com necessidades especiais e seguem as normas de segurança determinadas pela Secretaria da Habitação da Prefeitura do Município de São Paulo e do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. O Instituto mantém atualizado e em funcionamento o sistema de proteção contra descargas atmosféricas. Todas as salas atendem aos preceitos de luminosidade e às condições térmicas adequadas para o desenvolvimento das atividades. Todos os ambientes do Instituto são higienizados cotidianamente.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

Desenvolver políticas de conservação e atualização dos equipamentos;	Levantamento periódico das condições dos laboratórios e das áreas de convivência;		No tocante à acessibilidade as questões apontadas foram equacionadas;	Estimular uma maior utilização dos equipamentos e espaço institucional por parte dos alunos, visando transformar o espaço do Instituto em um ambiente de estudo e construção do conhecimento.
Garantir condições de acesso aos portadores de necessidades especiais, de acordo com as normas e diretrizes do PDI.	Investimentos na atualização dos laboratórios e biblioteca.		A estrutura e a organização do Instituto foram consideradas satisfatórias, bem como as condições físicas do prédio.	

### 5.3 DISPOSIÇÕES FINAIS

A avaliação 2016 mostrou, como apresentado no relatório de Março /2017, que a qualidade do trabalho oferecido pelo Instituto avançou e que tanto os aspectos de infraestrutura, como atendimento/suporte aos alunos e comunicação foram avaliados positivamente pela comunidade. Assim a reformulação do questionário aplicado aos alunos da graduação em 2017, foi fruto da discussão e reflexão da comissão da CPA após escuta da coordenação do Instituto, dos alunos e professores (reuniões de apresentação dos resultados).

Como não foram realizadas alterações estruturais em 2017, e sim uma alteração curricular (já apresentada nesse relatório e detalhada no novo PDI 2018/2022), optou-se por, em 2017, priorizar as questões pedagógicas do curso de pedagogia, lançar um olhar especificamente sobre as diferentes disciplinas oferecidas, sua estrutura, material, didática e docência. A participação da comunidade no processo de avaliação mostrou comprometimento dos envolvidos tanto na avaliação, como no reconhecimento da sua importância.

Retomamos pontos fundamentais para avançar na qualidade dos serviços oferecidos:

- investir na comunicação interna e externa do Instituto buscando ampliar sua imagem na comunidade e na sociedade (usar novas ferramentas e estratégias);
- aproximar os discentes e os docentes do trabalho da CPA, reafirmando a importância do caráter participativo de toda a comunidade na avaliação institucional e o compromisso com a transparência em todo o processo avaliativo;



- o programa de pós-graduação receberá especial atenção em 2018, por parte da CPA que tem como meta a adesão desse segmento no processo avaliativo do Instituto;
- manutenção da divulgação do trabalho desenvolvido pela CPA em encontros presenciais com alunos e professores;
- ampliar a divulgação via cartazes e iniciar essa divulgação nas mídias do instituto (site);
- consolidar a prática de reuniões mensais da CPA com cronograma estabelecido e pautas pré-definidas;

## **6. PLANO DE AÇÃO CONTINUADA PARA 2018**

As propostas de ações, estão relacionadas aos eixos do SINAES e são decorrentes da análise desse relatório. Tais ações buscam alcançar as metas que não foram concluídas, manter as que necessitam de ação permanente e incluir novos objetivos para o ano de 2018.

### **Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional**

- Investir na adesão do segmento da pós-graduação do Instituto Vera Cruz ao processo de avaliação interna;
- Aplicar os questionários avaliativos de maneira padronizada aos variados segmentos do Instituto no que se refere a infraestrutura do mesmo;
- Divulgar com maior agilidade os resultados da avaliação interna;
- Consolidar a discussão da análise dos dados e a divulgação dos dados obtidos com todos os segmentos do Instituto Vera Cruz;
- Implantação de página da CPA no site da IES;
- Ampliar o trabalho de divulgação da CPA e da importância da auto avaliação em diferentes veículos informativos;
- Divulgar o calendário das reuniões da CPA e suas pautas.

### **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

- Avaliar a implantação da nova matriz curricular junto aos alunos e professores;

- Consolidar programas de pesquisa e de grupos de estudo;
- Manutenção dos programas governamentais de incentivo ao acesso e permanência dos alunos;
- Promoção de ações de integração entre os funcionários do Instituto e os funcionários da AUI;
- Manter a qualidade do trabalho do Instituto através de atualização permanente;
- Organizar plano de carreira para os funcionários.

### **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

- Investir na integração do Instituto com as diferentes instâncias da AUI;
- Investir na formação em serviço de seus funcionários;
- Investir na imagem externa do Instituto, sua caracterização e qualificação enunciando o lugar que ocupa no mercado;
- Destacar o diferencial do Instituto: formação e aperfeiçoamento de educadores que buscam aprendizagens significativas e desenvolvem postura transformadora;
- Sensibilizar o grupo de alunos para a importância do ENADE;
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelo Instituto para a comunidade interna e externa com o objetivo de aumentar a visibilidade do Instituto;
- Divulgar as revistas VERAS e REVERA em outros espaços acadêmicos;
- Incentivar a formação continuada dos professores subsidiando, na medida do possível, sua participação em Congressos, Simpósios;
- Incentivar a participação dos alunos em outras instâncias formativas, cursos, palestras.

### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

- Continuidade dos encontros entre membros da CPA e os professores e alunos do Instituto para acompanhar as questões apontadas na avaliação interna;
- Propor alternativas para o Instituto avançar na construção de sua sustentabilidade;
- Acompanhar e avaliar a implantação do novo currículo do curso de Pedagogia;
- Aproximar-se dos cursos de pós-graduação e das atividades de extensão oferecidas pelo Instituto;

- Divulgar os resultados obtidos na avaliação interna da CPA por meio de cartazes, reuniões com os segmentos, site, etc.

## **Eixo 5 – Infraestrutura física**

- Acompanhar os investimentos, a manutenção e a adequação dos laboratórios, midiateca, diferentes equipamentos, ou seja, da infraestrutura do Instituto, garantindo que atendam às necessidades dos diferentes cursos (graduação, pós, especialização);
- Manter os investimentos feitos regularmente em infraestrutura e espaços físicos (pequenas reformas);

Divulgar sistematicamente as melhorias do Instituto para toda a comunidade;

Atualizar constantemente o acervo da Biblioteca e dos softwares utilizados no laboratório de informática.

### **6.1 AÇÕES PREVISTAS PARA 2018**

O PDI 2018 – 2022 apresenta detalhadamente as ações propostas pela CPA para avanços na qualidade do trabalho do Instituto.

Para finalizar esse relatório retomamos os objetivos e metas da graduação e da comissão própria de avaliação, CPA, para o ano de 2018 que constam no referido PDI, ressaltando que essas ações implicam em um trabalho de médio e longo prazo que será implementado de acordo com as condições e limitações do Instituto e revisitados a cada ano para os ajustes necessários.

Em busca de oferecer aos alunos um curso de excelência acadêmica o Instituto se propõe a:

- incrementar propostas pedagógicas atualizadas que atendam às necessidades formativas atuais dos profissionais da Educação, garantindo a capacidade laborativa dos educadores, atendendo às inovações teóricas e metodológicas e compartilhando, com a comunidade educativa, experiências educacionais bem-sucedidas;
- articular o currículo de graduação com as diretrizes que norteiam a política nacional de educação básica e com as Bases Nacionais Curriculares Comuns da Educação Infantil e

Ensino Fundamental;

- dar continuidade às pesquisas iniciadas em 2017, buscando ampliar as linhas de pesquisa existentes em parceria com a Educação Básica da Escola Vera Cruz e com as Escolas Municipais e Estaduais do entorno do IES;

- Investir na continuidade dos eventos acadêmicos e culturais ofertados à comunidade.

Em relação ao trabalho desenvolvido pela CPA as metas serão:

- ampliar o alcance da CPA com maior adesão do corpo docente e discente nas ações conduzidas pela CPA (graduação e pós-graduação);
- Promover encontros com os alunos do Instituto e divulgar suas ações e os resultados destas por meio de relatórios;
- Elaborar um cronograma de encontros sistematizados entre CPA e Coordenação do curso para debates, reflexões conjuntas e planejamento de ações decorrentes da análise dos dados obtidos nos questionários de avaliação.